

# O Corpo Vivo

SÉRIE: VIDA AUTÊNTICA

*Mas, seguindo a verdade em amor, cresçamos em tudo naquele que é a cabeça, Cristo, de quem todo o corpo, bem ajustado e consolidado pelo auxílio de toda junta, segundo a justa cooperação de cada parte, efetua o seu próprio aumento para a edificação de si mesmo em amor (Ef 4.15,16).*

Antes de começar a estudar, ore assim:

*Senhor bondoso, quero mais uma vez te buscar com a expectativa de que Tu, o dono da igreja, o Senhor e Cabeça, e que o Teu Espírito, o provedor e capacitador dela, ajam com graça sobre nós, para que eu entenda esse texto, e possa vivê-lo no poder do Teu Espírito ao longo dos meus dias. Ajuda-me a me concentrar em Tua palavra, em Teu recado para mim. E ao perceber o que pode me desafiar ou incomodar, eu não me sinta ressentido(a) ou desanimado(a), mas pelo Teu Espírito e graça eu viva o que Tu tens para mim. Em nome de Jesus, amém.*

## INTRODUÇÃO

### O princípio da desagregação

Quando vamos à história de Gênesis, percebemos no início, um relacionamento constante e vivo entre o homem e Deus. Eles tinham um contato diário. No entanto, logo depois que o homem pecou, no jardim do Éden, percebemos um novo elemento entre Adão e Eva. Antes eles andavam nus, depois da queda tinham vergonha, e de uma certa maneira eles não estavam mais a vontade, um com o outro. Porém, não apenas entre um e outro, na apresentação de Deus naquele ambiente, o homem se esconde, demonstrando não estar mais a vontade com Deus. Os relacionamentos deles foram comprometidos, no sentido horizontal e vertical.

Houve uma desagregação com o pecado do homem. Nos capítulos seguintes de Gênesis observamos a desagregação intensamente se multiplicando.

No capítulo três daquele livro, percebemos esse problema que o pecado trás, no relacionamento de dois irmãos: um tem inveja do outro. Um é aceito por Deus, junto com sua oferta, e o outro, ao invés de fazer o que tem que ser feito, se indigna contra seu irmão e por fim o mata.

Observamos a mesma atitude no capítulo seis, durante o dilúvio. O pecado estava de tal maneira agindo na sociedade, que quase a totalidade da raça humana foi destruída. Ela rompe com Deus e foi quase toda destruída.

Também percebemos a postura de rebeldia e independência do homem em relação a Deus, no capítulo onze, na Torre de Babel.

A maneira como o Novo Testamento descreve o homem em seu estado normal é bem clara na forma de Paulo escrever:

*Portanto, lembrai-vos de que, outrora, vós, os gentios na carne, chamados incircuncisão por aqueles que se intitulam circuncisos, na carne por mãos humanas, naquele tempo, estáveis sem Cristo, separados da comunidade de Israel e estranhos às alianças da promessa, não tendo esperança e sem Deus no mundo... A parede da separação estava no meio, a inimidade (Ef 2.11,12, 14).*

Este verso mostra a situação da raça humana que ainda não provou da manifestação de Deus em sua vida, o homem de um modo geral. Há uma desagregação. Uma segregação racial dos judeus para com os não judeus. No verso 14, Paulo se refere à *parede da separação* que dividia o templo em um ambiente onde os gentios podiam ficar, e o ambiente onde só os judeus entravam. Na passagem do pátio dos gentios para onde os judeus deviam ficar havia sete degraus, e uma *placa de advertência bem forte*: “*Não passe daqui! Se você for adiante será morto!*”. Não se aguardava julgamento, tal transgressão implicava em execução sumária.

De acordo com sua visão da raça humana como um todo, Paulo demonstra aqui a colheita do pecado: separação, divisão, desagregação, etc.

### A reversão

Quando ouvimos da mensagem de salvação em Jesus Cristo, as Escrituras revelam que Deus tem um plano mais abrangente do que “apenas” perdoar pecados. Quando Jesus morreu na cruz foi eficiente na totalidade pagou todos os pecados, sem que restasse um pecado a ser julgado. Tudo foi tratado na cruz. Conforme Ele mesmo afirmou: “*Está consumado!*”. É tolice pensar que todo o plano de Deus se resume em perdoar pecados. O alvo de

Deus envolve, além de perdão individual, a formação de uma nova comunidade, sociedade e família com os novos perdoados.

Por isso, no contexto do capítulo que lemos em Efésios, Ele acrescenta:

*...vós, que antes estáveis longe, fostes aproximados pelo sangue de Cristo. Porque ele é a nossa paz, o qual de ambos fez um; e tendo derribado a parede da separação... e reconciliasse ambos em um só corpo com Deus... Por ele, ambos temos acesso ao Pai em um Espírito... Já não sois estrangeiros e peregrinos, mas concidadãos dos santos, e sois da família de Deus (Ef 2.13,14,16,18,19).*

Paulo usa várias figuras para descrever essa nova comunidade: uma nova nação da qual somos concidadãos, um corpo, uma família, etc. Naquele momento em que fomos salvos, nossos pecados foram eliminados na cruz e além de perdoados fomos enxertados numa família nova, inseridos numa nova sociedade e fazemos parte de outra etnia.

## O QUE É A IGREJA?

### Sua constituição

É exatamente o que Jesus já havia ensinado aos discípulos:

*Também eu te digo que tu és Pedro, e sobre esta pedra edificarei a minha igreja, as portas do inferno não prevalecerão contra ela (Mt 16.18).*

Esta é uma profecia de Jesus sobre o novo povo que Ele tratará. Antes tratava especificamente com a nação de Israel e com as pessoas que queriam conviver com Deus que chegavam à nação de Israel para aprender de Deus. Mas Jesus anunciou, neste texto, que edificaria, ou seja, no futuro, portanto, a igreja não é Israel, e sim, algo novo.

Igreja baterá nas portas do inferno e estas não prevaleceriam contra ela. Pessoas seriam resgatadas e libertadas do inferno, passando a fazer parte da igreja do Senhor Jesus Cristo. Em outras palavras, Jesus estava montando uma nova comunidade. Acompanhe o raciocínio de Paulo:

*Ele nos libertou do império das trevas e nos transportou para o reino do Filho do seu amor (Cl 1.13).*

A nova sociedade é chamada, aqui em Colossenses de *Reino*, em outros lugares é chamada de *corpo*, em outros é o *edifício*. Eis aqui o povo que Deus está formando em cima de uma base: *Tu és o Cristo, o Filho de Deus.*

### A unidade da Igreja

Jesus quis deixar claro para os discípulos:

- A minha nova comunidade, a sociedade que estou para edificar é baseada no conhecimento de que Eu sou o Cristo, o Filho de Deus.

A igreja do Senhor é fundada no reconhecimento de quem é Jesus. Aqueles que são do Senhor, o são por reconhecerem quem é Jesus e o que Ele fez. Se você vai à igreja em busca de alívio para sua enfermidade, e crê que de fato está livre de sua enfermidade, não confie nisso. Se alguém disser a você que ao frequentar uma certa comunidade você ficará rico, pois isso significa a bênção de Deus sobre você, não confie nisso.

O elemento imprescindível que torna uma pessoa parte da comunidade de Deus é crer no fato de que Jesus Cristo é Deus, e Ele foi até a cruz, morrendo em lugar de todos nós. O que Jesus disse a Pedro diante dos outros discípulos foi que sua igreja seria edificada em cima dessas bases. Portanto, todos os que crêem nesta mensagem fazem parte da igreja do Senhor, independentemente de uma série de coisas.

Anos atrás tive a oportunidade de viajar no mato por cinco dias junto com nosso missionário de origem alemã, e um índio Yanomami. Ambos com hábitos um tanto estranhos, suas colocações, suas formas de ver a vida, a maneira de se vestir, comer se justificar totalmente diferentes. Ambos com maneiras diferentes de tratar a família. O índio, pouco tempo antes daquela viagem havia dado uma “*facãozada*” na esposa, mas mesmo assim, com seus trajes, sua língua, sua aparência física e hábitos diferentes, havia entendido que Jesus morreu por ele e ele fazia parte da igreja do Senhor Jesus. Ele também será parte da comunidade que Apocalipse descreve como vinda de todas as tribos e nações, e que glorificará o Senhor Jesus pela sua obra.

Se você já teve oportunidade de participar de seminários já percebeu a diversidade de culturas que encontramos. Pessoas vestindo roupas diferentes,

outras não tiram de modo algum aquela roupa específica. Outras não tomam banho. Alguns devem expressar sua apreciação pela comida mastigando de boca aberta e por fim concluem a refeição com um sonoro arrotto. Nessas situações podemos até ficar surpresos, ou constrangidos, mas se aquelas pessoas conhecem Jesus, não importa a cultura, o nível de polidez, o nível profissional, a maneira de vestir, elas farão parte da comunidade do Senhor Jesus. Uma só comunidade! Quando Jesus falou disse que edificaria a sua igreja.

Perceba o que Paulo fala mais adiante, em Efésios:

*Há somente um corpo e um Espírito, como também fostes chamados numa só esperança da vossa vocação; há um só Senhor, uma só fé, um só batismo; um só Deus e Pai de todos, o qual é sobre todos, age por meio de todos e está em todos* (Ef 4.4-6).

Não há duas igrejas aqui! Há sim, uma única igreja, independentemente de onde esteja, da sua ênfase, do nome que lhe é dado. A questão é: aquelas pessoas que em algum momento ouviram e entenderam o que Jesus é e fez, aceitando isso pela fé, Paulo nos afirma que tal pessoa foi enxertada no corpo de Cristo, faz parte da única igreja que existe. Esta igreja está acima das questões de espaço e tempo. Incluí pessoas de todas as localidades e de todos os tempos. Essa é a igreja do Senhor.

Esta, acaba tendo suas expressões no tempo e no espaço, e são chamadas igrejas visíveis ou locais. A Igreja Batista Cidade Universitária é uma dessas expressões da única igreja. É conhecida por igreja local, porque no tempo, no final do séc. XX da era cristã, e no espaço, na região de Campinas, reúne alguns cristãos dessa região. É possível ter alguém que freqüente nossa igreja e não faz parte da igreja verdadeira, do mesmo modo como é possível um cachorro entrar pela porta da igreja e nem por isso ele se torna membro da igreja de Jesus. O que faz de alguém parte da igreja do Senhor não é o fato de estar dentro de uma construção que chamamos igreja, mas é o fato de entender que Jesus é o Cristo, o Filho de Deus, aceitando como seu único e suficiente salvador, que pagou totalmente seu pecado na cruz.

Nós não podemos reunir toda a igreja espiritual. O Senhor a reunirá a seu tempo e do modo como Ele quiser. Isso, porém, não torna menos importantes as expressões temporais e espaciais da igreja. Alguns teólogos, em nossos dias argumentam fortemente a favor da igreja espiritual. Quando, porém, a Bíblia nos exorta a termos relacionamento com os irmãos fala de irmãos visíveis em estado pecaminoso, e não de irmãos “espirituais” com os quais só viveremos na glória em estado perfeito. Ou quando ordena que pastores tomem determinadas atitudes não se refere a pastores “espirituais”, mas a pastores dos nossos dias. A respeito de dons, também se refere a dons aplicados a igreja visível, não na igreja que se reunirá um dia com o Senhor. A igreja tem se reunido em torno de Jesus, e é chamada por Ele para Lhe servir.

## O RELACIONAMENTO NA IGREJA

### Atitudes negativas

A Palavra de Deus nos apresenta as atitudes negativas que podemos ter no relacionamento com a igreja. Algumas pessoas se converteram, nos últimos doze meses em nossa igreja, outros já são convertidos há anos. É possível que estes recém convertidos sintam dificuldade em estar a vontade ou de querer se relacionar com outros salvos em Jesus. Mas também, infelizmente, é possível que um “velho” convertido, (e talvez também seja o seu caso) tenha as mesmas dificuldades e resistências.

É possível que nossas atitudes comprometam o relacionamento dessa comunidade, do corpo de Cristo. Paulo apresenta algumas dessas atitudes:

*Havendo entre vós ciúmes e contendas, não é assim que sois carnis e andais segundo o homem? Quando, pois, alguém diz: Eu sou de Paulo, e outro: Eu de Apolo, não é evidente que andais segundo os homens?* (1 Co 3.3,4).

A igreja de Corinto era exemplar nas atitudes negativas. Ela conseguia reunir quase todos os defeitos possíveis de uma igreja. É difícil uma igreja ser peculiar nos seus defeitos tendo como padrão o histórico de Corinto. Há aqui neste texto um problema que certamente há em várias igrejas hoje.

Existia no contexto daquela comunidade um espírito de exaltação pessoal ou dos achegados. Nossa igreja tem defendido, e cada vez mais defenderemos, a reunião nos lares. Digamos que cada um comece a nutri em seu meio a exaltação do seu próprio grupo. Ao invés de cada grupo estar voltado para convivência, serviço, confrontação e encorajamento mútuo, acaba se tornando um grupo voltado para si mesmo.

As pessoas em Corinto estavam exaltando mais o grupo em torno de si

mesmo, enfatizando o discurso ou a palestra de alguns e desprezando os demais. Veja o que mais acontecia lá:

*Se o ouvido disser: Porque não sou olho, não sou do corpo; nem por isso deixa de o ser* (1 Co 12.16).

É possível também, no corpo de Cristo, termos uma atitude de auto depreciação, do tipo:

- Ah... Já que não sou eu quem vou pregar ou tocar mesmo, então nem vou lá. Na verdade eu queria ensinar, se não posso ensinar, para que vou lá?

A maneira como Deus vê sua comunidade é descrita pela idéia de um corpo. Num corpo, cada uma das partes tem sua função, portanto, não podemos nutrir os pensamentos: “Eu sou desnecessário! Ninguém me ama, mesmo...”, ou “Ninguém viu que eu não fui na igreja...Ehh...”. Esse espírito não é condizente com o Espírito de Deus! Se Cristo lhe salvou, Ele lhe inseriu num corpo e você tem uma função dentro daquele corpo. Se há irmãozinho ao seu lado que você ainda não conhece, não o despreze, pois não é o fato dele ser menos conhecido seu que ele é menos importante! Ele é tão importante que Jesus morreu na cruz por ele e por você.

É possível ainda outra atitude que compromete a vida do corpo:

*O só existir entre vós demandas já é completa derrota para vós outros* (1 Co 6.7).

Talvez, lá em Corinto como acontece aqui, as vezes, um crente tenha passado para outro um cheque sem fundos. O que foi lesado estava pensando em levar o outro na justiça, neste ponto Paulo intervém:

- Espera aí... Isso deve ser resolvido em casa! É uma vergonha vocês estarem levando questões como essa para um juiz lá fora. Resolva isso dentro de casa! Será que não tem um sábio entre vocês que possa julgar esse tipo de coisa??

Haviam demandas naquela igreja.

Certamente, na medida que convivemos mais e mais fica cada vez mais fácil percebermos os erros dos outros e nesta mesma proporção fica cada vez mais difícil ficar calado, por isso é mais fácil as encrencas.

Através de nossas atitudes baseadas nas atitudes erradas dos outros, ou nas atitudes que julgamos erradas sem ser, podemos promover facção no Corpo de Cristo.

Algumas vezes, já tive que supervisionar situações em que havia uma tentativa de reconciliação entre dois crentes brigados. Sentava junto com eles para tentar acertar a situação e um deles fala:

- Não... Não fico mais aqui!

Poucas coisas me entristecem mais do que isso!

Podemos fazer uma série de coisas para evitar entrar em conflito. Por exemplo: se você está interessado em fazer uma sociedade com outro irmão em Cristo, antes de fechar o negócio, converse com um pastor experiente, que possa ajudá-lo a evitar os conflitos. Se você já fez a sociedade, e está em conflitos, procure um pastor conselheiro, ele poderá ajudá-lo.

É possível tomar muitas medidas para evitar problemas, mas não há garantia total, pois certamente vamos ter choques de interesses, de culturas, etc. É possível conviver bem nesse ambiente? SIM! Deus tem nos dado sua graça.

### O Amor

Não é a toa que encontramos 1 Coríntios 13, entre 1 Coríntios 12 e 14, não é por simples ordem consecutiva. O número de cada capítulo foi atribuído ao texto muito depois da carta ter sido escrita. 1 Coríntios 13 foi escrito num clima de problema na comunidade.

No capítulo 11, descobrimos que existem problemas na Ceia do Senhor, naquela comunidade: os mais ricos chegavam mais cedo, tomavam a Ceia e não deixavam nada para os escravos que não podiam vir a Ceia.

No capítulo 12, percebemos que a igreja tinha problemas, no capítulo 14 percebemos que a igreja sofria em dificuldades, mas no capítulo 13, Paulo nos desafia a *perseguir o amor!*

O tempo da Ceia pode e deve ser um tempo preciso na presença do Senhor, em que podemos desfrutar do privilégio de participar de uma adoração genuína, ainda que pensemos de modo diferente.

Em João 13 Jesus afirmou que nosso distintivo em relação a sociedade era o *amor!* O que mais me chama atenção neste trecho narrado em João 13 é o contexto no qual Jesus falou de amor. Os discípulos não lhe honraram lavando-lhe os pés, um deles ia traí-lo, todos o abandonariam, um deles o negaria com blasfêmia, e, neste contexto, João narra que Jesus *os amou até o fim.*

Quando Jesus ordenou que amássemos uns aos outros não imaginou uma sociedade perfeita. Uma comunidade com suas imperfeições é o cenário no qual Ele nos inseriu para que façamos parte dela, construindo-a.

Confira o que Paulo diz mais:

*Esforçando-vos diligentemente por preservar a unidade do Espírito no vínculo da paz* (Ef 4.3).

As Escrituras não nos ordena que estejamos nos unindo, porque quando aceitamos a Cristo já fazemos parte de uma unidade, a igreja única. Não temos que unir nada, pois Ele já uniu. Nosso trabalho é esforçarmo-nos diligentemente, ou seja, um trabalho dedicado para preservar a unidade.

Você já percebeu como é fácil dividir? Quantas pessoas você já matou em seu coração por conta do que elas fizeram ou deixaram de fazer? Quantas vezes você já pensou: “Ah, Senhor! Se o Senhor levasse Fulano para glória seria tão mais fácil trabalhar aqui...?”

Quantas vezes chegamos diante de Deus e falamos: “Senhor, não posso me vingar, ou retaliar, ou falar ‘umas boas’ para Fulano, pois ele é parte do corpo e eu preciso ajudá-lo na restauração de sua vida”? Esse é o esforço diligente! A comunidade dos salvos deve ser alvo de um trabalho dedicado de cada um de nós, para preservar a unidade.

Quando alguém se aproximar:

- Viu o que Fulano fez?

Tenha coragem de responder:

- Não vi, e também não quero ouvir... Você não quer ir falar com ele?

- Ah... Não quero ir falar com ele...

Não use seus ouvidos para prestar atenção em comentários de terceiros que não podem nem se defender. Preserve a unidade! Comprometa-se a não fazer comentários negativos acerca de alguém com outras pessoas, e nem a ouvi-los.

Se você perceber, em sua igreja, que algumas pessoas têm problemas por se manterem fazendo comentários negativos sobre os outros, ore por estas pessoas diligentemente, e para restaurar esse procedimento.

Há dois elementos fundamentais para a preservação da unidade do Espírito:

O primeiro Paulo nos apresenta:

*Para que não mais sejamos como meninos, agitados de um lado para outro e levados ao redor por todo vento de doutrina, pela artimanha dos homens, pela astúcia com que induzem ao erro. Mas, seguindo a verdade em amor, cresçamos em tudo naquele que é a cabeça, Cristo* (Ef 4.14,15).

A *verdade* é o primeiro elemento fundamental na preservação da unidade. Não podemos ser complacentes com qualquer idéia que se ensine na igreja. O que deve valer é a Palavra de Deus.

Dias atrás, vi uma pessoa defendendo um assunto, e só depois foi que me perguntei: “Onde as Escrituras tratam tal assunto?”, “Essa proposta tem respaldo bíblico?”. A igreja não pode ser o lugar onde qualquer um ensina qualquer coisa. Devemos estar comprometidos com a Palavra de Deus.

No último culto da Ceia do Senhor em nossa igreja, falei um tópico estranho, e percebi que as pessoas foram conferir nas Escrituras. Achei aquela atitude ótima! Temos que preservar a verdade e segui-la. Ela não é qualquer coisa, é a Palavra de Deus. Cada cristão é responsável pela preservação da verdade em sua igreja. Seja um professor de Escola Bíblica, um mestre, um líder de grupos pequenos, todos devem verificar as Escrituras e não se deixar levar por qualquer vento de doutrina. Vivemos dias em que cada um fala o que quer. São promessas de monte, mas o que vale é o que Deus fala.

O segundo elemento essencial a manutenção da unidade da igreja é ter uma atitude firme e amorosa, veja:

*Mas, seguindo a verdade em amor, cresçamos em tudo naquele que é a cabeça, Cristo* (Ef 4.15).

A grande palavra que deve ser base na manutenção da igreja é amor. Mas se você é como eu, esse amor não brota de mim naturalmente. Você lembra o que Jesus disse proceder do coração do homem? Naquela lista de treze palavras (cf. Mc 7.21,22) não encontro nenhuma bonita. É do nosso coração que procedem os maus desígnios. Para que esse quadro seja diferente somente Deus em sua graça, poder e sabedoria é quem nos habilita a pensarmos e agirmos diferente.

Haverá uma série de situações em que você se deparará com a seguinte realidade: a pior influência em sua vida não é o seu irmão à sua volta, mas seu próprio coração.

Veja como aconteceu com Lameque:

*Disse Lameque às suas esposas: Ada e Zilá, ouvi-me; vós mulheres de Lameque, escutai o que passo a dizer-vos: Matei um homem porque me feriu, e um rapaz porque me pisou* (Gn 4.23).

Esse é o quadro típico do coração humano. Quando Deus falou: “Olho por olho”, entendo assim: “É só o olho, hein?!”, do mesmo modo que “dente por dente”, quer dizer: “A vingança é só o dente!”. Nosso coração quer fazer

mais do que isso, e a Lei, dentro do ensino progressivo de Deus estabeleceu: “O limite é esse!”. Posteriormente deixa claro: O limite é o perdão! Na igreja, Deus encerra: O limite é o amor que restaura! Lembra? “Se teu inimigo tiver fome, dá-lhe de comer, se tiver sede dá-lhe de beber”.

Quanto de nós, depois de sermos ofendidos temos vontade de alimentar ou dar de beber ao nosso inimigo sem que esteja envenenado? Se você tem essa disposição natural, não informe-a a ninguém, pois todos morrerão de inveja de você.

Podemos buscar o Deus de toda graça e falar: “Senhor, como posso agir assim? Isso me parece impossível! Transforma-me!” Ele fará isso. No amor, preservaremos a unidade da igreja.

## A DIVERSIDADE DA IGREJA

### Opiniões e culturas

Na igreja não há apenas unidade. Trazemos históricos de vida diferentes. Alguns foram criados em Minas Gerais, outros no Rio, outros são de Santa Rosa do Viterbo. Há gente de todos os lugares na igreja do Senhor. Cada um com experiências diferentes. Pessoas com que vêm de famílias estruturadas, outras de famílias desestruturadas; pessoas com culturas diferentes; algumas estudaram mais, outras menos.

### Dons

Como se não bastasse, no dia em que aceitamos a Cristo, Deus deixou uma marca especial em nós, nos equipando para atuar em seu reino. As Escrituras descrevem essa capacitação de Deus como habilidades dadas por Deus. Ele as chama de *dons*.

Veja como Paulo os aborda:

*Tendo, porém, diferentes dons segundo a graça que nos foi dada: se profecia, seja segundo a proporção da fé; se ministério, dediquemo-nos ao ministério; ou o que ensina esmere-se no fazê-lo; ou o que exorta faça-o com dedicação; o que contribui, com liberalidade; o que preside, com diligência; quem exerce misericórdia, com alegria* (Rm 12.6-8).

Para alguns de nós Deus deu habilidade de compreender e de esclarecer as Escrituras, esses são os mestres; para outros, deu o dom de confrontar os que estão à sua volta com a verdade, clara e duramente, são os profetas; outros têm o dom de exortação, que chegando ao nosso lado, chamam nossa atenção para nosso erro e nos encorajam a corrigirmos nossa vida; alguns têm uma capacidade administrativa incomum; outros têm a capacidade de repartir, outros de servir naturalmente; outros têm a capacidade de para ao lado e ouvir a dor do outro. Foi Deus quem nos equipou desse modo.

### Funções

Em nossas igrejas, não somos apenas um aglomerado de pessoas. Ele nos deu essas habilidades com propósito de que cada um de nós exerça uma função.

Acompanhe ainda o raciocínio de Paulo:

*E ele mesmo concedeu uns para apóstolos, outros para profetas, outros para evangelistas e outros para pastores e mestres, com vistas ao aperfeiçoamento dos santos para o desempenho do seu serviço, para edificação do corpo de Cristo* (Ef 4.11,12).

Deus concedeu a igreja os líderes. A função da liderança de uma igreja é aperfeiçoar a comunidade, equipando-a para que ela exerça o serviço. O serviço em sua igreja não pertence apenas a seu pastor, pertence a todos os cristãos ali reunidos. Ao pastor pertence parte do treinamento de cada um.

Não faz sentido uma igreja reclamar do trabalho que um pastor faz ou deixa de fazer pois de um modo geral o serviço é de todos! No plano de Deus, não existem igrejas sinônimos de assentos onde as pessoas vão apenas para ouvir. Somos um corpo, e como tal temos funções a exercer.

Há partes em seu corpo, que talvez você nem perceba quais são as funções dela, mas certamente têm. Há algum tempo, na época de virada de ano, um rapaz em nossa igreja sofreu um acidente, e por conta disso perdeu apenas um dos dedos do seu pé. Não foi o maior dedo. Quando ouvi da seqüela do acidente pensei: “Ah, ele usa sapato, então ninguém verá”. Porém, ele demorou muito tempo para aprender a andar sem mancar. Qual era a função daquele dedo? Ele, junto com os outros, funcionam como sensores que mandam ordens ao cérebro que informam a direção do nosso corpo. Eles também informam ao cérebro com vai nosso equilíbrio, para que o cérebro mande outros impulsos corrigindo o que é necessário.

Outro dia, estive lendo um capítulo de um livro sobre lepra. O escritor é um médico que trabalhou com leproso por trinta anos. Ele conta que uma das características da lepra é que o nervo, sensor da dor deixa de funcionar, então, quando um leproso “rala” o dedo, ou o prende, não percebe. Sem

aquele nervo o cérebro não pode ser informado do mal uso dos instrumentos do seu corpo de modo que a grande deterioração das extremidades do corpo se dá não porque a doença faz apodrecer tais partes, mas porque um simples nervo responsável deixa de transmitir o sinal do mal uso.

Algumas pessoas ganham alguns *lipomas*, tumores de gordura. Naquele lugar do corpo começou uma nova “sociedade” onde as células captam a gordura e não distribuem para o corpo conforme suas necessidades. As células acabam vivendo em função de si mesmas, tirando do corpo para elas apenas.

Do mesmo modo, meu irmão, podemos ser origem de enfermidades no Corpo de Cristo, apenas deixando de cumprir nosso papel. Quando isso acontece, outro membro do corpo sofrerá.

Somos uma comunidade, a comunidade do Senhor Jesus Cristo e temos a função de cuidar do Corpo. Se uma parte sofre, todas sofrem com ela. Se uma parte se alegra, todas se alegram com ela. Somos uma comunidade, um corpo vivo. Por isso, Paulo insiste:

- Vocês não podem permitir que haja divisão no Corpo! Cooperem os membros um com o outro.

Na soberania de Deus, Ele decidiu fazer uma igreja e nos enxertou neste Corpo, e quando estamos no contexto do Corpo, temos o privilégio de sermos cuidados pelo restante do Corpo e ao mesmo tempo, a responsabilidade de cuidar do resto do corpo. Foi assim que Deus planejou! Você quer uma vida saudável? Deve, então, ser parte do Corpo.

Devemos ser parte do Corpo no aspecto existencial e prático. Quando aceitamos a Cristo, fomos inseridos no Corpo de Cristo. Embora este seja um fato inegável, que nossa atitude demonstre exatamente o contrário.

Algumas pessoas quando olham para a igreja são como franco-atiradores, identificam apenas os defeitos. Duvido que alguém conheça mais os defeitos de uma comunidade do que o seu pastor. Mas mesmo que você saiba muitos defeitos em sua comunidade, deve se juntar a seu pastor no time que busca a solução deles.

Um problema que podemos causar ao Corpo é descrito pelo escritor de Hebreus:

*Não deixemos de congregar-nos, como é costume de alguns; antes, façamos admoestações e tanto mais quanto vedes que o Dia se aproxima (Hb 10.25).* Não podemos deixar de congregar-nos. Já ouvi inúmeras razões porque as pessoas não congregam.

Um certo casal estava conversando num domingo pela manhã. A esposa tentava convencer o marido a ir à igreja enquanto ele tentava por todos os meios permanecer em casa. Já cansada, a esposa desafiou:

- Dê-me duas boas razões para não ir à igreja?

Ele começou:

- Primeiro, metade do pessoal de lá não vai com a minha cara...

A esposa impaciente interrompeu:

- E a outra metade?

- Eu não vou com a cara deles...

Sem desistir, a esposa continuou insistindo:

- Você precisa ir a igreja...

- Para dar exemplos aos nossos filhos...

- Tá bom, o que mais?

- Porque você é o pastor da igreja!

Cada pessoa tem suas razões para não querer participar da vida da comunidade, todas elas são desprezíveis: a corrida de F-1, o programa do sábado, na noite anterior, ou o futebol, tudo isso é desprezível. Não deixemos de congregar-nos!

Nas raras ocasiões que tirei um mês completo de férias, quando voltei a igreja me senti estranho. Algumas pessoas reclamam:

- As vezes chego na igreja e parece que nem sou parte de lá...

- Também, você só vai lá de dois em dois meses... Como você vai se sentir parte dela?

Na idéia de um corpo se prevê uma participação constante.

Não tenha a atitude de ser um assistente de igreja. Recentemente estive olhando a relação de pessoas que participam de minha igreja e percebi que 60% daquelas pessoas desempenham pelo menos um ministério na igreja. Sei que vários ali chegaram recentemente, estes terão para engrossar as fileiras dos 60% que exercem ministério.

Se quisermos participar de uma igreja saudável, não devemos fazê-lo com uma atitude crítica de quem busca o ambiente perfeito, mas nós mesmos devemos operar para que a comunidade seja aperfeiçoada.

Você quer viver uma vida cristã saudável? Você já procurou uma comunidade à qual pudesse se filiar? Pode ser que você opte, por causa de seus interesses ou por sua cultura, por uma comunidade mais adequada ao seu estilo pessoal. Que Deus o abençoe! Mas não deixe de adotar uma comunidade, viva com ela, se comprometa com ela, seja um membro ativo nela! Uma vida autêntica inclui a visão de pertencer ao corpo de Cristo, no qual cada um de nós cristãos têm uma função.

Aproveite esse tempo para orar:

*Bondoso Deus, quero te agradecer porque o Senhor tem um plano perfeito em que me convidaste a participar de uma igreja com características tão distintas. Por favor, conduze-me a fazer parte do corpo de modo a ajudá-lo a ser ativo e saudável, em que cada um cuida do outro, lutando pela preservação da unidade, para integração dos novos que serão inseridos. Faz de mim parte de um corpo sadio, em que cada um exerce sua função. Em nome de Jesus, amém.*